

CARTA ABERTA PELA VACINAÇÃO URGENTE PARA TODOS E TODAS

As entidades abaixo signatárias, diante do contexto da crise sanitária acarretada pela pandemia de Sars-Cov2 e considerando que, mesmo após um ano da disseminação da CoViD-19, as medidas adotadas por alguns gestores públicos ainda são insuficientes para o seu controle, vêm a público declarar que:

- a pandemia não acabou, a taxa de letalidade diária ainda se mantém elevada e, mesmo dentre os indivíduos que sobrevivem à doença, há elevada taxa de sequelas deixadas pela CoViD-19 sendo lenta a recuperação;
- os profissionais de saúde, mesmo diante de um risco aumentado de adoecimento para si e seus familiares (5 vezes maior que a média da população), jamais se furtaram ao seu dever de lutar por todos os meios de preservação da vida;
- muitos gestores públicos, em todas as esferas de governo, têm sido demasiadamente resistentes em adotar medidas preventivas eficazes para o controle da transmissão do Sars-Cov2. O Ministério da Saúde e as coordenações de estados e municípios têm falhado na liderança dos esforços para a compra de vacinas, para o investimento em pesquisas nacionais visando o desenvolvimento de insumos e imunizantes brasileiros e no posicionamento favorável à quebra de patentes de vacinas;
- a garantia da vida com saúde, que é direito de todos e dever do estado, tem sido afrontada cotidianamente. Não há uma coordenação de campanhas efetivas e alinhadas, do Ministério e Secretarias municipais e estaduais de Saúde, em mídias de grande circulação, para orientação da população a respeito dos cuidados preventivos nem sobre orientações básicas da vacinação.

Diante do exposto, solicitamos:

- 1- urgente revisão das políticas de valorização dos profissionais da saúde, seja sua remuneração seja o amparo à sua saúde e sua segurança, evitando contratação por vínculos precários de emprego, promovendo plano de carreira e adequadas condições de trabalho e financiamento para compor as equipes;
- 2- maior investimento em programas objetivos de capacitação profissional eficaz, amparando tecnicamente os profissionais menos experientes que prontamente se disponibilizam em apoiar a linha de frente de enfrentamento à pandemia;
- 3- responsabilidade dos gestores públicos em seus discursos e atos com vistas a promover adequada conscientização de todos sobre riscos e medidas de controle na transmissão da doença, maior agregação e adesão social e efetiva mobilização de esforços para a preservação das vidas;
- 4- empenho para vacinação de TODA a população, em especial daqueles que laboram em serviços essenciais e se expõem mais ao risco de adoecimento e de se tornarem vetores de transmissão do vírus;
- 5- adoção de incentivos financeiros eficazes para a preservação de uma renda familiar mínima – com volume e duração adequados – e também para a preservação do emprego, com amparo às pequenas e médias empresas e fomento ao crédito. Sem garantia de renda, emprego e alimentação, torna-se ineficiente a adesão da população às medidas de distanciamento social enquanto aguardam a vacinação, além de predispor os brasileiros em situação de vulnerabilidade ainda mais ao risco de adoecimento e morte decorrente da fome e perda de moradia.

Assim, as signatárias conclamam o povo mineiro bem como toda a sociedade brasileira para uma frente única de enfrentamento do grande real inimigo deste momento: a morte por CoViD-19; e para não se omitirem em se manifestar criticamente em relação a atos ou omissões daqueles gestores públicos que perpetuam a nefasta situação que vivemos. VACINA PARA TODOS E TODAS!

